

CADEIA PRODUTIVA DE PEQUENOS RUMINANTES - ANO 2022

Coordenador: Veronica Schmidt

As atividades desenvolvidas na ação de extensão Cadeira Produtiva de Pequenos Ruminantes têm como objetivo geral disponibilizar orientação na produção de leite e carne de caprinos e ovinos, melhoramento e sanidade animal aos produtores, bem como integrar os alunos das ciências agrárias às vivências desta produção. Durante a pandemia covid-19, as redes sociais do grupo de pesquisa Nepper tiveram um aumento no número de seguidores (Instagram, Facebook e Youtube) devido à forma de propor e divulgar atividades, facilitando o acesso e a comunicação entre as pessoas neste período. Agora, pós-pandemia, muitas destas atividades mantiveram-se nesse formato como, por exemplo, as palestras virtuais. No mês de julho, o NEPER proporcionou um encontro com a Supervisora de Pesquisas Agropecuárias do IBGE-RS, Fernanda Assaife de Mello, sobre o levantamento de dados agropecuários no RS. Para o mês de agosto está programada uma live sobre a atividade de consultoria com pequenos ruminantes e, para próximo semestre, também no formato online, será realizado o VI Seminário NEPPER que terá como possível tema do evento o melhoramento genético. Entre as atividades realizadas pelos integrantes, uma vez por semana o grupo reúne-se em formato híbrido para discussão de assuntos técnicos de interesse e, mensalmente, são elaborados e postados na página do Facebook boletins com textos, artigos científicos, receitas, curiosidades e notícias sobre a cadeia produtiva. Realizaram-se duas visitas técnicas: a um Capril em Gravataí e à Fazenda Alto das Figueiras, em Encruzilhada do Sul. Além dos bolsistas de extensão, outros alunos de graduação participaram das visitas. Na primeira foram discutidas as medidas de profilaxia quanto à sanidade do rebanho e treinamento da coleta de leite para análise microbiológica; na segunda, avaliaram-se as pastagens quanto oferta de alimento, bem como o manejo adotado na propriedade com uso de integração lavoura pecuária (IPL - soja x pastagens para ovinos). Nas ovelhas, acompanharam-se os protocolos preventivos após a parição e os critérios de seleção de matrizes para a próxima estação de monta e, nos cordeiros recém-nascidos, acompanhou-se o manejo de identificação (pesagem, brincagem, cura do umbigo e identificação da mãe); já nos carneiros, realizou-se, o método da famacha e coleta de fezes para determinação da OPG (contagem de ovos por gramas de fezes) para futura apuração dos resultados de parasitas gastrintestinais do rebanho. As atividades propostas na ação de extensão possuem boa aceitabilidade entre acadêmicos e produtores, permitindo que os alunos vivenciem a realidade

desta área de atuação profissional, a qual não engloba apenas a produção animal, mas sim, questões sócio-ambientais, focada na produção sustentável e rentável de alimentos. Sugestões de imagens: